



PRODUTO
INTERNO
BRUTO



PIB
MUNICÍPIOS
2020

CEPRO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS

PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

1. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PIAUÍ

No ano de 2020, o Estado do Piauí apresentou o **PIB de R\$ 56,39 bilhões** e retração em volume de **3,5%**, em relação ao observado no ano de 2019. Ressalta-se que tanto o Brasil quanto o Nordeste também apresentaram redução em volume, com uma variação de -3,3% e -4,1%, respectivamente.

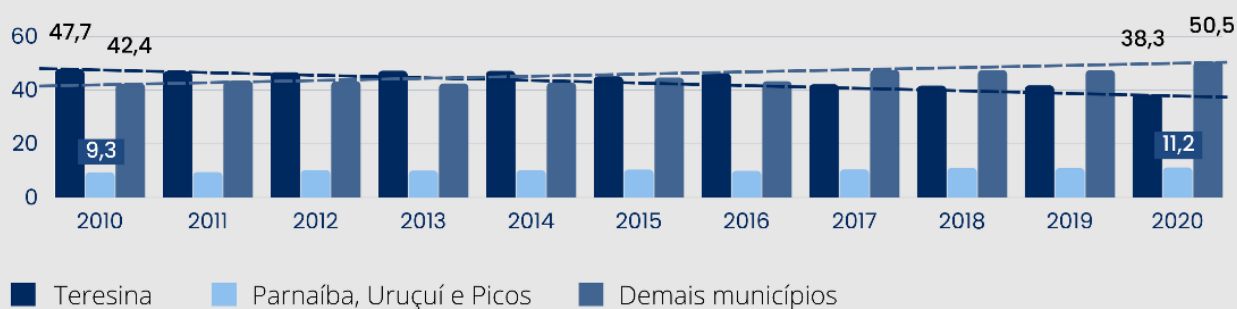
Com participação de **0,7%** no PIB nacional e **5,2%** em relação à economia da região Nordeste, o Estado manteve sua performance de crescimento acumulado superior ao do Brasil e do Nordeste ao longo do período 2002 a 2020. Com esse resultado, o Estado apresentou o quarto maior crescimento acumulado do PIB no país, da ordem de 82,3%, o que equivale a uma média anual de aumento de 3,4%

A economia piauiense, em 2020, contou com **11,3% de participação da Agropecuária; 14,0% da Indústria** e **74,8% do setor de Serviços**, detendo esse último o maior peso na economia do Piauí.

2. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ

O panorama de 2020 para o PIB municipal revela, como nos anos anteriores, acentuada **concentração** tanto da atividade econômica quanto da população em reduzido número de municípios. Dez municípios piauienses (**4,5% do total**) concentraram **58,7%** da riqueza do Estado e **40,8 %** da população. Ressalte-se que a capital, sozinha, respondeu por **38,3%** do PIB estadual em 2020.

Concentração econômica participação no PIB do Piauí (%)



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

2.1 Municípios piauienses com os maiores PIBs e sua participação no PIB estadual

Teresina foi o município piauiense com o maior PIB no ano de 2020. Com um montante de R\$ 21,578 bilhões, a capital do Estado apresentou redução nominal de 1,9% em relação ao PIB de 2019. Em seguida, destacam-se os municípios de **Parnaíba**, com geração de R\$ 2,612 bilhões, o que caracterizou também uma queda de 0,5%.

Embora **Picos** tenha caído da 3ª para a 4ª posição, o município apresentou crescimento de 5,5% no PIB, atingindo o valor de 1,760 bilhão neste ano. O mesmo processo acontece com o município de **Floriano**, que apesar do crescimento do PIB, apresenta menor variação que os municípios que o sucedem dentre os dez maiores da economia piauiense.

Dentre o grupo de municípios com os maiores PIBs estaduais, destacam-se **Uruçuí**, **Baixa Grande do Ribeiro** e **Bom Jesus** que geraram respectivamente PIBs de R\$ 1,912; R\$ 1,229; e R\$ 1,130 bilhão, no referido ano, incremento de 30,4 %, 42,4% e 34,7% em relação ao ano de 2019, obtendo, portanto, os maiores crescimentos do grupo. Ressalta-se como principal vetor desse crescimento a atividade Agropecuária, com aumento da produção de soja e milho.

Dez municípios piauienses com maiores PIBs em 2020 (mil reais)

Colocação	2020	
	Município	Valor (R\$)
1º	Teresina	21.578.875
2º	Parnaíba	2.612.516
3º	Uruçuí	1.912.855
4º	Picos	1.760.581
5º	Floriano	1.312.509
6º	Baixa Grande do Ribeiro	1.229.742
7º	Bom Jesus	1.130.050
8º	Piripiri	903.169
9º	Campo Maior	660.309
10º	Guadalupe	552.766
Total (R\$)		33.653.372
Part. (%) *		59,7
Piauí PIB total (R\$)		56.391.257

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Nota: * Percentual referente à soma do PIB no grupo de municípios em destaque, em relação ao PIB estadual.

2.1.1 Municípios com maiores taxas de crescimento do PIB municipal

No que se refere aos maiores aumentos do PIB em 2020, destaca-se o município de **Barreiras do Piauí**, com PIB de R\$ 125,690 milhões, crescimento de **333,9%** em relação a 2019. O desempenho observado no município de Barreiras do Piauí está relacionado ao desempenho da atividade *agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*, com destaque para os cultivos de milho e soja, visto que nos anos anteriores não havia produção de soja no município.

Relação das cinco maiores taxas de crescimento de PIBs municipais do Piauí em 2020 (mil reais)

Colocação	Município	ANO		Variação do PIB 2020/2019 (%)
		2019	2020	
1º	Barreiras do Piauí	28.970	125.690	333,9
2º	Caldeirão Grande do Piauí	86.586	171.885	98,5
3º	Marcolândia	87.544	153.330	75,1
4º	Currais	199.742	329.397	64,9
5º	Sebastião Leal	107.410	176.007	63,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Caldeirão Grande do Piauí, com um montante de R\$ 171,885 milhões, cresceu **98,5%** e o município de **Marcolândia**, com R\$ 153,330 milhões, cresceu **75,1%**. Nesse

cenário, ressalta-se a importância da indústria de geração e distribuição de energia elétrica, haja vista a relevância dos empreendimentos de energias renováveis (eólica) que estão sendo praticados nesses municípios. Os demais municípios, que também apresentaram relevância no crescimento, destacam-se por desenvolver atividades inerentes à *indústria extrativa, agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita, bem como a administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social*.

2.1.2 Municípios com as maiores reduções do PIB

Em 2020, os municípios de Lagoa do Barro do Piauí, Ribeira do Piauí, Jerumenha, Guadalupe e Angical do Piauí tiveram as maiores taxas de redução do PIB municipal com relação a 2019.

Nos municípios de **Lagoa do Barro do Piauí** (R\$ 352,769 milhões) e **Ribeira do Piauí** (R\$ 185,683 milhões), as reduções dos PIBs de 20,8% e 18,2%, respectivamente, estão relacionadas às quedas nos setores industriais, principalmente, na atividade de fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em Lagoa do Barro e na geração de energia elétrica, no município de Ribeira do Piauí.

Relação das cinco menores taxas de crescimento de PIBs municipais do Piauí em 2020 (mil reais)

Colocação	Município	ANO		Variação do PIB 2020/2019 (%)
		2019	2020	
1º	Lagoa do Barro do Piauí	445.639	352.769	-20,8
2º	Ribeira do Piauí	226.864	185.683	-18,2
3º	Jerumenha	51.056	47.994	-6,0
4º	Guadalupe	584.389	552.766	-5,4
5º	Angical do Piauí	68.691	66.879	-2,6

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Em **Jerumenha** (R\$47,994 milhões), a redução de 6% está associada, principalmente ao setor agropecuário e à atividade de produção de carvão vegetal. No município de **Guadalupe** (R\$ 552,766 milhões), houve redução no setor industrial dos serviços especializados para construção, resultando em uma queda de 5,4% do PIB geral do município. **Angical do Piauí** (R\$ 66,879 milhões) é o quinto município com maior redução do PIB em 2020, fato decorrente, principalmente, da redução no comércio varejista e na Administração Pública do município.

2.2 Municípios piauienses com os menores PIBs

Considerado o ano de 2020, os **dez municípios que tiveram menor participação no PIB do Estado** agregaram juntos apenas **0,41% (R\$ 247,596 milhões)** do montante total produzido no Estado, que foi na ordem de R\$ 56,391 bilhões. Esses municípios apresentam maior dependência das transferências de recursos dos Governos Estadual e Federal, em relação aos demais municípios. Esse grupo também é caracterizado pelo predomínio da prática da agricultura de subsistência.

O município de **Santo Antônio dos Milagres**, com geração de **R\$ 16,7 milhões**, apresentou o menor PIB entre os 224 municípios piauienses, apesar disso, teve variação positiva de **8,2%** em relação ao ano de 2019. O município tem como atividade com maior VAB a *administração, defesa, educação e saúde públicas*, bem como *seguridade social*.

Dez municípios piauienses com menores PIBs em 2020 (mil reais)		
Colocação	2020	
	Município	Valor (R\$)
1º	Santo Antônio dos Milagres	16.741
2º	Miguel Leão	21.627
3º	Floresta do Piauí	24.403
4º	São Luís do Piauí	24.849
5º	São Miguel da Baixa Grande	25.352
6º	Aroeiras do Itaim	25.694
7º	Olho D'Água do Piauí	26.005
8º	Prata do Piauí	27.320
9º	Pedro Laurentino	27.408
10º	Novo Santo Antônio	28.198
Total (R\$)		247.596
Part. (%)*		0,4
Piauí PIB total (R\$)		56.391.257

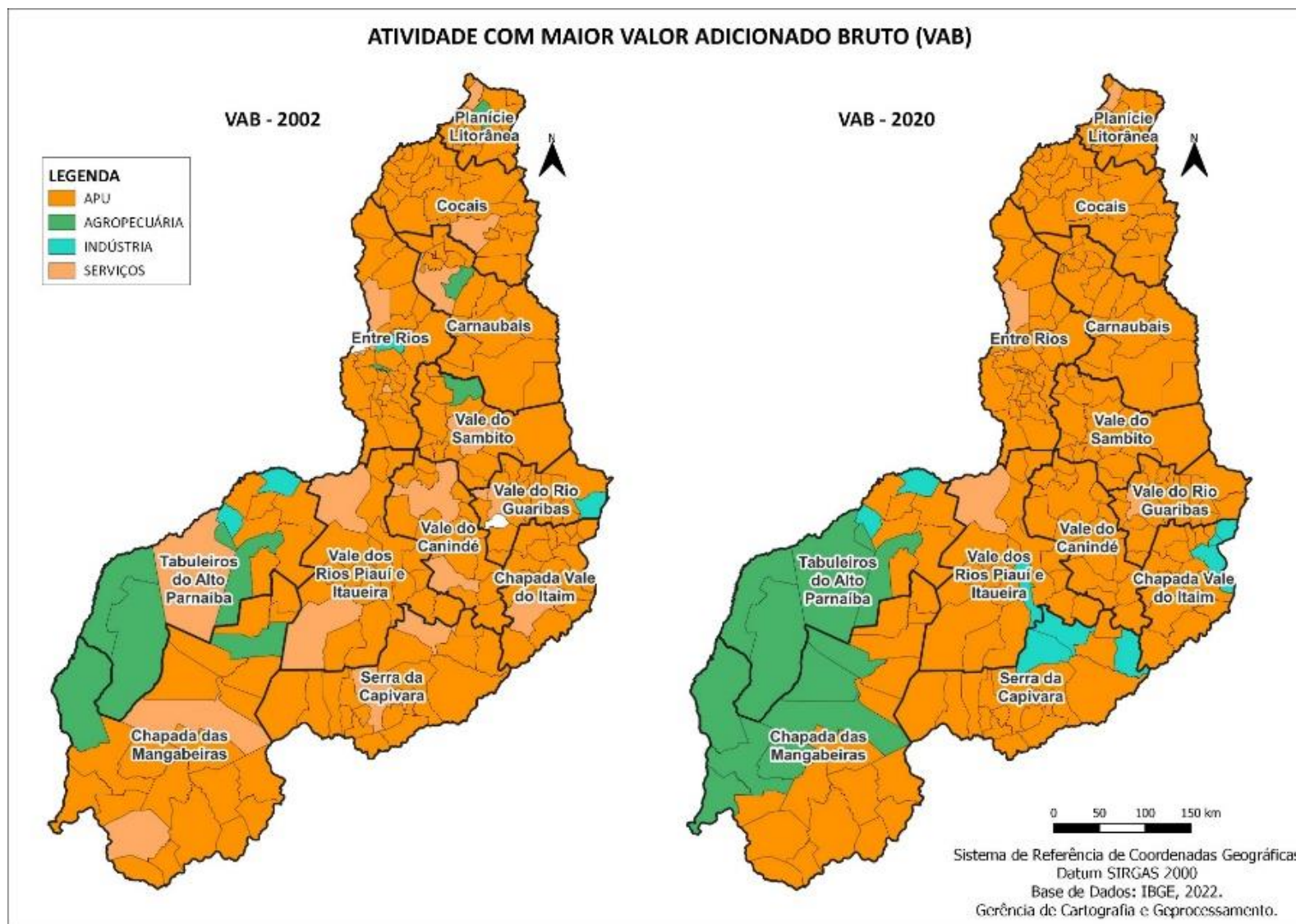
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).
Nota: * Percentual referente à soma do PIB no grupo de municípios em destaque, em relação ao PIB estadual.

3. VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ

O Valor Adicionado Bruto (VAB) consiste na contribuição das diversas atividades econômicas ao Produto Interno Bruto (PIB), sendo obtido pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. O PIB é resultante do VAB acrescido dos Impostos, deduzidos os subsídios.

O Estado do Piauí apresentou, em 2020, um VAB de R\$50,586 bilhões. Os cinco municípios com maior VAB no ano de 2020 foram, respectivamente, Teresina, Parnaíba, Uruçuí, Picos e Baixa Grande do Ribeiro. Esses municípios, juntos, responderam por 50,0% do VAB Estadual, representando R\$ 25,271 bilhões.

O mapa, a seguir, apresenta as atividades predominantes em cada município, em termos de VAB.



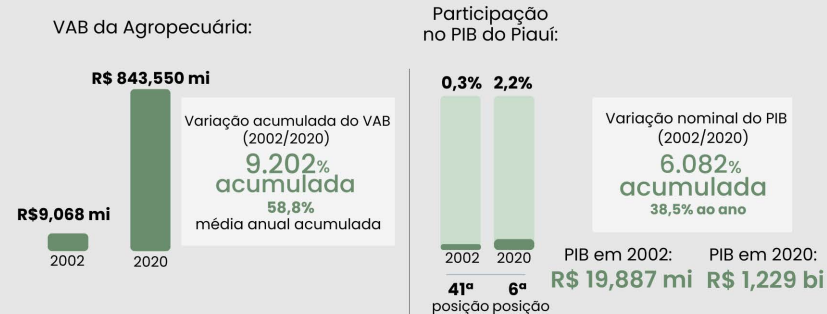
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

3.1 Agropecuária

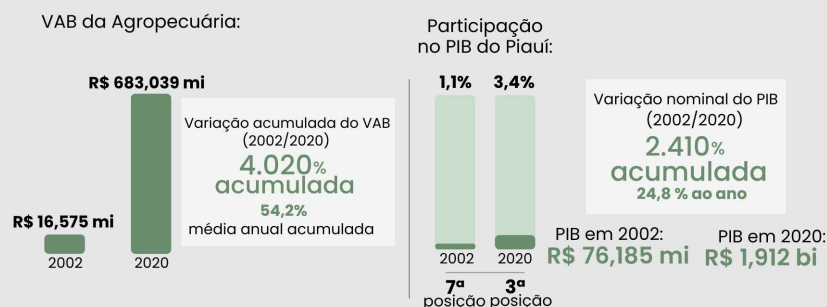
Em 2020, as atividades da Agropecuária somaram ao Estado do Piauí R\$ 5,69 bilhões de VAB, obtendo um aumento de 10,8%, com relação ao volume, no comparativo com o ano anterior. Em termos de participação no VAB total do Estado, a Agropecuária apresentou crescimento de 8,0%, em 2019, para 14,0% em 2020. O aumento verificado no setor justificou-se, principalmente, pelo crescimento do cultivo de soja e cereais, que teve aumento na produção em 2020.

No ano em questão, os cinco municípios com maior participação na Agropecuária foram Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Bom Jesus, Santa Filomena e Ribeiro Gonçalves. Esses municípios representaram 43,7% da produção gerada por esse setor em todo o Piauí e estão concentrados na região sudoeste do Estado.

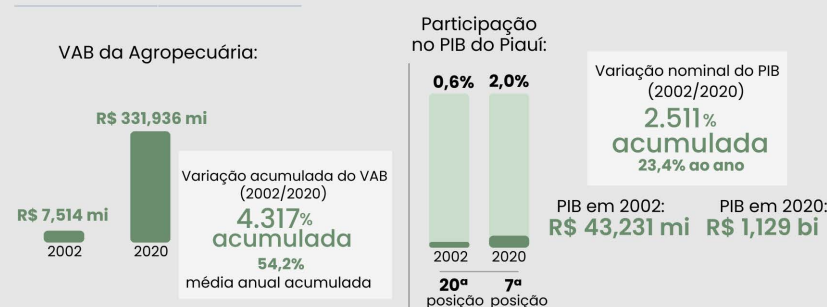
1. Baixa Grande do Ribeiro



2. Uruçuí



3. Bom Jesus



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE, e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

3.2 Indústria

No Estado, no ano de 2020, as atividades que compõem o setor somaram R\$ 7,058 bilhões de VAB, com acréscimo de R\$ 1,229 bilhão em relação a 2019 e variação nominal positiva de 22,1%. A participação da Indústria na economia piauiense também obteve um crescimento, saindo de 12,3%, em 2019, para 14,0% em 2020. Esse aumento resulta, principalmente, do aumento de participação das atividades de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e Construção.

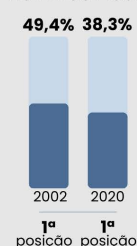
Em 2020, os cinco municípios com maior participação na Indústria foram, respectivamente, Teresina, Uruçuí, Parnaíba, Guadalupe e Lagoa do Barro do Piauí. Esses municípios representaram 61,8% da produção do setor da Indústria em todo o Estado. Teresina responde por 46,9% do VAB industrial do Estado, seguida por Uruçuí (4,4%) e Parnaíba (4,4%).

1. Teresina

VAB da Indústria:



Participação no PIB do Piauí:



Variação nominal do PIB (2002/2020)

513% acumulada
11,0 % ao ano

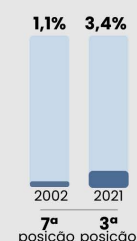
PIB em 2002: **R\$ 3,521 bi** PIB em 2020: **R\$ 21,578 bi**

2. Uruçuí

VAB da Indústria:



Participação no PIB do Piauí:



Variação nominal do PIB (2002/2020)

2.411% acumulada
24,8 % ao ano

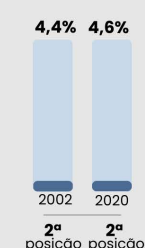
PIB em 2002: **R\$ 76,185 mi** PIB em 2020: **R\$ 1,912 bi**

3. Parnaíba

VAB da Indústria:



Participação no PIB do Piauí:



Variação nominal do PIB (2002/2020)

730% acumulada
12,7 % ao ano

PIB em 2002: **R\$ 314,621 mi** PIB em 2020: **R\$ 2,612 bi**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE, e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

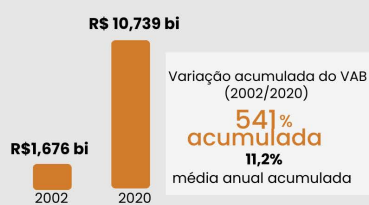
3.3 Serviços

Em 2020, os cinco municípios com maior participação no VAB de Serviços do Estado (exclusive a Administração Pública) foram: Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus. Esses municípios representaram 67,2% da produção desse setor em todo o Estado. Destaque para Teresina, que produziu em 2020 51,4% do VAB dos Serviços do Estado. Parnaíba participou com 5,9% e Picos com 4,4%.

As principais atividades do setor de Serviços no município de Teresina foram: *comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio por atacado, comércio varejista, alimentação e transporte*. Com relação aos demais municípios, destacam-se o comércio varejista, comércio por atacado e alimentação.

1. Teresina

VAB dos Serviços (Exclusive APU):



Participação no PIB do Piauí:



Varição nominal do PIB (2002/2020)

513% acumulada
11,0% ao ano

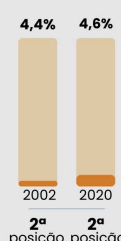
PIB em 2002: **R\$ 3,521 bi** PIB em 2020: **R\$ 21,578 bi**

2. Parnaíba

VAB dos Serviços (Exclusive APU):



Participação no PIB do Piauí:



Varição nominal do PIB (2002/2020)

730% acumulada
12,7% ao ano

PIB em 2002: **R\$ 314,621 mi** PIB em 2020: **R\$ 2,612 bi**

3. Picos

VAB dos Serviços (Exclusive APU):



Participação no PIB do Piauí:



Varição nominal do PIB (2002/2020)

784% acumulada
13,3% ao ano

PIB em 2002: **R\$ 198,935 mi** PIB em 2020: **R\$ 1,758 bi**

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023), a partir do IBGE, e em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2023).

3.3.1 Administração pública

Os dez municípios que apresentaram **maior** dependência da APU, em 2020, tiveram essa atividade respondendo por 69,6% a 76,8% do VAB municipal. Foram eles: Santo Antônio dos Milagres, Lagoa de São Francisco, Campo Largo do Piauí, Assunção do Piauí, São João da Varjota, Nossa Senhora dos Remédios, Cajazeiras do Piauí, Morro Cabeça do Tempo, Joca Marques e Madeiro. Vale destacar que esses municípios apresentaram atividade econômica de pouca expressividade, baixa população e os menores PIBs per capita.

Os dez municípios com **menor** dependência da APU, em 2020, tiveram essa atividade respondendo na ordem de 6,7% a 15,2% do VAB municipal. Foram eles: Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Santa Filomena, Ribeiro Gonçalves, Currais, Guadalupe, Lagoa do Barro do Piauí, Bom Jesus, Ribeira do Piauí e Antônio Almeida. Esses apresentaram como principais características: PIBs per capita expressivos, concentração no cerrado piauiense e apresentaram maiores VABs nas atividades voltadas à agricultura, geração de energia e indústrias extrativas.

4. PIB PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ

O PIB per capita do Piauí foi de R\$ 17.185, em 2020, mantendo o Estado na colocação de 26º no *ranking* da renda per capita do País, superando o PIB per capita do Estado do Maranhão que foi de R\$15.028 e apresentando um crescimento de 6,6%, com relação ao ano anterior, superior à do Nordeste (2,5%) e do Brasil (2,2%).

Os dez municípios com maiores PIBs per capita observados, em 2020, caracterizam-se por apresentarem economias baseadas, sobretudo, na Agropecuária e Indústria e são pouco populosos. Entre os dez, sete tiveram como principal atividade a Agropecuária: Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí, Guadalupe, Currais, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Bom Jesus. Nos municípios de Ribeira do Piauí e Lagoa do Barro do Piauí, observa-se a instalação de empreendimentos relacionados à produção de energia solar e eólica, respectivamente. No município de Antônio Almeida, destaca-se a presença de indústrias extrativas voltadas à exploração, principalmente, do calcário.

Os dez municípios com menores PIBs per capita, em 2020, foram: Assunção do Piauí, São João da Varjota, Campo Largo do Piauí, Cabeceiras do Piauí, Joaquim

Dez municípios piauienses com os maiores PIBs Per capita em 2020 (mil reais)

Colocação	2020	
	Município	Valor (R\$)
1º	Baixa Grande do Ribeiro	105.367,32
2º	Uruçuí	88.333,18
3º	Santa Filomena	79.755,28
4º	Lagoa do Barro do Piauí	75.766,60
5º	Currais	66.303,65
6º	Ribeiro Gonçalves	62.510,95
7º	Guadalupe	52.659,38
8º	Bom Jesus	44.512,93
9º	Antônio Almeida	41.997,77
10º	Ribeira do Piauí	41.373,16

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Pires, Sigefredo Pacheco, Murici dos Portelas, Jardim do Mulato, Madeiro e Santo Antônio dos Milagres. Nesses municípios predomina a atividade de Administração Pública e são, em geral, fortemente dependentes de transferências federais e estaduais.

Dez municípios piauienses com os menores PIBs Per capita em 2020 (Mil reais)

Colocação	2020	
	Município	Valor (R\$)
1º	Assunção do Piauí	7.026,24
2º	São João da Varjota	7.098,86
3º	Campo Largo do Piauí	7.119,85
4º	Cabeceiras do Piauí	7.465,54
5º	Joaquim Pires	7.468,44
6º	Sigefredo Pacheco	7.520,14
7º	Murici dos Portelas	7.666,11
8º	Jardim do Mulato	7.711,23
9º	Madeiro	7.725,70
10º	Santo Antônio dos Milagres	7.728,84

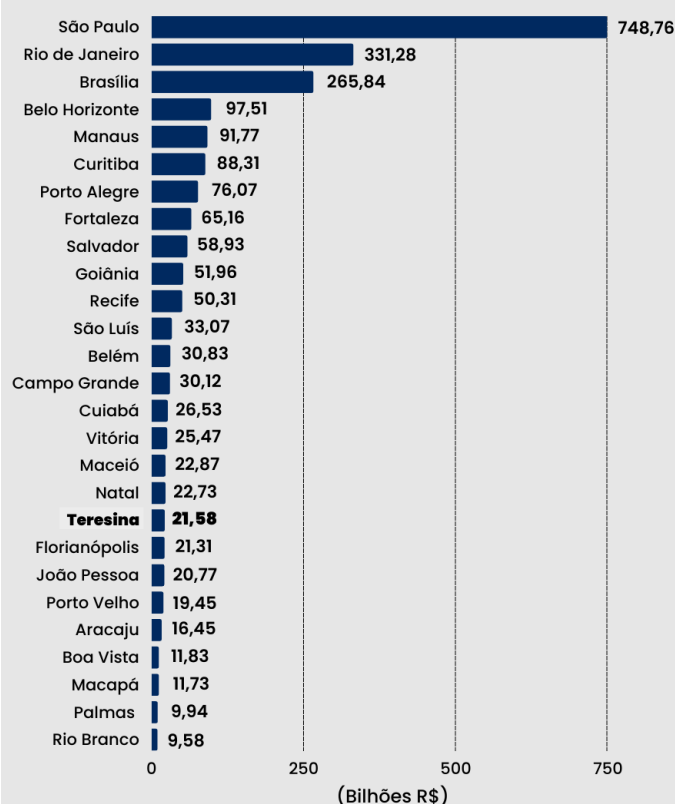
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

5. PRODUTO INTERNO BRUTO DE TERESINA

Com uma geração de **R\$ 21,578 bilhões**, uma redução nominal de 1,9% em relação a 2019, o PIB de Teresina representou **38,3%** do total das riquezas produzidas no Piauí em 2020, ocupando no referido ano, a 46ª posição no ranking nacional dos maiores PIBs municipais. Em relação a todas as capitais, responde por, aproximadamente, **0,3%** do PIB nacional.

No contexto de Nordeste, e levando-se em consideração todos os municípios, Teresina representa **2,0%** do PIB da região. Entre as nove capitais, ocupa o **7º maior PIB**, à frente de João Pessoa (1,9%) e Aracaju (1,5%).

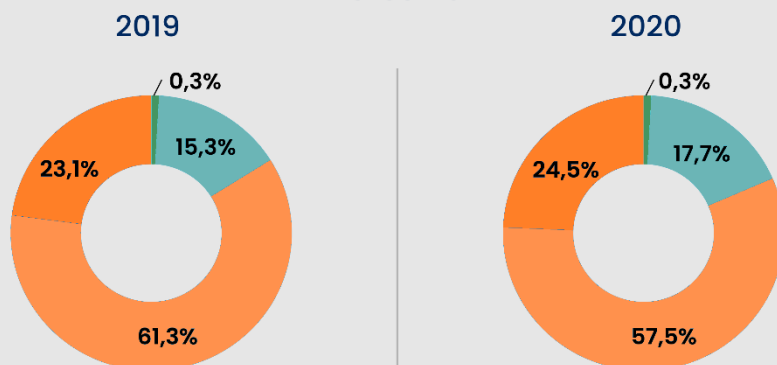
PIB das capitais dos Estados brasileiros em 2020



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

Composição setorial do PIB de Teresina 2019/2020

Teresina



Setores	VAB (R\$ 1.000)		Diferença nominal do VAB dos setores (R\$ 1.000)	Variação relativa do VAB
	2019	2020		
Agropecuária	50.390	53.796	3.406	0,0
Indústria	2.899.338	3.308.436	409.098	2,4
Serviços (exclusive APU)	11.645.449	10.739.619	-905.830	-3,8
APU	4.381.985	4.579.053	197.068	1,4
VAB Total	18.977.162	18.680.905	-296.257	-1,6

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA (2022). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2020, constata-se que o PIB do Estado do Piauí ainda está bastante concentrado em dez municípios (Teresina, Parnaíba, Uruçuí, Picos, Floriano, Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Piripiri, Campo Maior e Guadalupe), entretanto, é notório uma tendência de desconcentração da produção econômica, visto que a capital Teresina, que possui a maior participação do PIB estadual, vem reduzindo sua participação ao longo dos anos (2010 – 47,7%; 2020 – 38,3%).

Destaca-se que os municípios que protagonizaram os maiores crescimentos em 2020 (Barreiras do Piauí, Caldeirão Grande do Piauí, Marcolândia, Currais e Sebastião Leal) tiveram como principal atividade econômica a produção de grãos e cereais e a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, diante da relevância e avanços dos empreendimentos de energias renováveis (eólica e solar) instalados, sobretudo, no semiárido piauiense.

Os municípios que apresentaram as maiores quedas de PIB em 2020 (Lagoa do Barro do Piauí, Ribeira do Piauí, Jerumenha, Guadalupe e Angical) tiveram como causas reduções, respectivamente, nas seguintes atividades: fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, geração de energia elétrica, produção de carvão vegetal, construção e no comércio varejista. A Administração Pública continua sendo a principal atividade econômica em 89,2% dos municípios piauienses. Contudo, o percentual é inferior ao observado em 2015, de 92,9%.

.....
GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Regina Sousa

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Rejane Tavares da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (CEPRO)

Liége de Sousa Moura

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS (DEES)

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO (DEI)

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Leonardo dos Reis Melo

GERÊNCIA DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO

Marcos Pereira da Silva

COORDENAÇÃO

Manfredi Mendes de Cerqueira

ELABORAÇÃO

Amanda Alves Dias

José Edson Rodrigues Júnior

Manfredi Mendes de Cerqueira Júnior

Marcos Antonio Pinheiro Marques

João Vitor Rodrigues de Araújo (Estagiário)

COLABORAÇÃO

Evaristo Alves dos Reis Júnior

Fernanda Almeida Moita

Milena Kamila Ferreira Tupinambá (bolsista FAPEPI)

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Nilmar Pinheiro da Silva Moraes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br